

ENGIE SOLAR PARACATU GERAÇÃO CENTRALIZADA HOLDING S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

CNPJ N° 26.545.074/0001-05

NIRE N° 35 3 0049745 7

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064 - Agronômica - Florianópolis - SC - 88025-255

NOTA 1. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da ENGIE Solar Paracatu Geração Centralizada Holding S.A. S.A. ("Paracatu Holding" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Paracatu Holding é uma sociedade anônima cujo objeto social é a participação, como holding, no capital de outras sociedades, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios. A Paracatu Holding detém o controle das Sociedades de Propósito Específico (SPE) que compõem o Conjunto Fotovoltaico Paracatu. A Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") autorizou a exploração do Conjunto, localizado em Paracatu, no Estado de Minas Gerais. Atualmente a Paracatu Holding controla 4 subsidiárias que detém 132 MW de capacidade instalada e 34 MW médio (MWm) de garantia física em empreendimentos operacionais de geração solar fotovoltaica:

Central Fotovoltaica	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Data de entrada em operação comercial
Paracatu I	33	8,5	09.01.2019
Paracatu II	33	8,5	09.02.2019
Paracatu III	33	8,5	09.01.2019
Paracatu IV	33	8,5	09.01.2019

A Companhia não possui empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à Solairedirect Holding Brasil S.A., uma holding controlada indireta da ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração centralizada, transmissão e trading de energia elétrica. Atua ainda indiretamente no segmento de transporte de gás, por meio de participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG.

3. Ambiente Macroeconômico

Em 2024, o cenário econômico global teve crescimento superior a 2023, devido à redução das taxas de inflação e dos juros pelos bancos centrais dos EUA e Europa. Porém, conflitos geopolíticos mantêm a instabilidade, com riscos de novas altas inflacionárias.

No Brasil, o PIB cresceu 3,4%, impulsionado pelo setor de serviços e aumento de gastos públicos. O desemprego atingiu o menor nível histórico. No entanto, a inflação superou o teto da meta, devido ao aumento da demanda, seca, preço dos alimentos e valorização do dólar, que encerrou o ano em R\$ 6,19. O Banco Central aumentou a taxa Selic para conter a inflação e prevê novos aumentos para 2025.

4. Desempenho Operacional

Em 2024 a geração bruta do Conjunto Fotovoltaico da Companhia alcançou 157,8 GWh, desempenho 26,2% inferior à observada em 2023, que foi de 213,7 GWh.

O índice de disponibilidade energética interna, considerando-se as indisponibilidades de *trackers* e inversores, das usinas do Conjunto Fotovoltaico Paracatu atingiu 80,3%, 5,6 p.p. inferior ao obtido em 2023, de 85,9%.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores de resultado	Consolidado			
	2024	2023	Variação	Variação %
Receita operacional líquida	97.655	105.824	(8.169)	(7,7)
Lucro bruto	43.129	39.090	4.039	10,3
Resultado do serviço (Ebit)	45.827	38.777	7.050	18,2
Ebitda (Lajida) ¹	69.248	66.294	2.954	4,5
Prejuízo líquido do exercício	(11.258)	(27.733)	16.475	(59,4)

(1) Ebitda (Lajida): lucro líquido + resultado financeiro + tributos sobre o lucro + depreciação e amortização

Comentário sobre as principais variações

Receita operacional líquida: a variação de R\$ 8.169, observada entre os períodos decorre, principalmente, da redução na receita com distribuidoras no montante de R\$ 31.588. Esse impacto foi parcialmente compensado pela receita com indenização de seguros, que apresentou uma variação positiva de R\$ 20.000, em razão do evento climático, ocorrido em 2023, que afetou os ativos das empresas controladas da Paracatu Holding, bem como, pelo aumento de outras receitas (receita com compartilhamento de instalações) de R\$ 1.663, e pelo respectivos reflexos nos impostos redutores da receita.

Lucro bruto: a variação de R\$ 4.039, é motivada, pelos fatores mencionados anteriormente, bem como: (i) pela redução da energia comprada no valor de R\$ 9.000; (ii) pelo decréscimo nos custos de encargos de uso da rede em R\$ 3.940; (iii) pela redução de R\$ 4.096 da depreciação e amortização dos ativos das empresas controladas da Companhia; e (iv) pelo aumento em R\$ 5.321 em outros custos operacionais.

EBITDA: a variação é motivada, principalmente, pelos eventos supramencionados, bem como, pelo efeito líquido da reversão do *impairment* reconhecido em 2023 e do reconhecimento da receita de indenização com seguros.

Lucro líquido do exercício: redução motivada pelos efeitos anteriormente citados e, pelo respectivo reflexo no imposto de renda e contribuição social.

6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 10% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernest & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2024.

8. Agradecimentos

A Administração da ENGIE Solar Paracatu Geração Centralizada Holding S.A. agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2024.

A Administração

ENGIE SOLAR PARACATU GERAÇÃO CENTRALIZADA HOLDING S.A.
CNPJ N° 26.545.074/0001-05 | NIRE N° 35 3 0049745 7
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

ATIVO					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	611	659	76.449	168.897
Contas a receber de clientes	5	-	-	11.787	11.193
Dividendos a receber	8	39	39	-	-
Indenização de seguros	17	-	-	38.466	131.328
Outros ativos circulantes		32	423	12.681	8.713
		682	1.121	139.383	320.131
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	82.319	-
Depósitos vinculados	7	-	-	15.481	16.677
Outros ativos não circulantes		66	53	4.238	4.545
		66	53	102.038	21.222
Investimento	8	245.969	222.801	-	-
Imobilizado	9	-	-	678.285	520.927
Intangível		117	122	13.706	14.482
		246.152	222.976	794.029	556.631
TOTAL		246.834	224.097	933.412	876.762

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENGIE SOLAR PARACATU GERAÇÃO CENTRALIZADA HOLDING S.A.
CNPJ Nº 26.545.074/0001-05 | NIRE Nº 35 3 0049745 7
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	10	46	15	32.701	11.012
Financiamentos	12	-	-	36.660	35.068
Ressarcimentos às distribuidoras	14	-	-	79.735	45.818
Outros passivos circulantes		-	1	13.384	28.299
		46	16	162.480	120.197
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	10	-	-	24.674	20.903
Financiamentos	12	-	-	457.761	471.158
Provisão para desmobilização	9	-	-	14.567	12.209
Outros passivos não circulantes		-	-	27.142	28.214
		-	-	524.144	532.484
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	13	290.753	256.788	290.753	256.788
Prejuízos acumulados		(43.965)	(32.707)	(43.965)	(32.707)
		246.788	224.081	246.788	224.081
TOTAL		246.834	224.097	933.412	876.762

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENGIE SOLAR PARACATU GERAÇÃO CENTRALIZADA HOLDING S.A.
CNPJ Nº 26.545.074/0001-05 | NIRE Nº 35 3 0049745 7
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	-	-	97.655	105.824
Custos da energia vendida					
Depreciação e amortização	9	-	-	(23.421)	(27.517)
Encargos de uso da rede elétrica e de conexão		-	-	(5.834)	(9.774)
Serviços de terceiros		-	-	(13.433)	(14.009)
Transações no mercado de energia de curto prazo		-	-	(131)	(47)
Energia elétrica comprada		-	-	(1.695)	(10.696)
Outros		-	-	(10.012)	(4.691)
		-	-	(54.526)	(66.734)
LUCRO BRUTO		-	-	43.129	39.090
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas		(97)	(188)	(759)	(326)
Reversão (Constituição) de <i>Impairment</i>		-	-	45.061	(45.061)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		-	-	(41.604)	45.074
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	8	(11.212)	(27.646)	-	-
Amortização da mais valia		(5)	(5)	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		(11.314)	(27.839)	45.827	38.777
Resultado financeiro					
Renda de aplicações financeiras		47	103	7.930	16.973
Juros sobre títulos e valores mobiliários	6	-	-	4.319	-
Renda de depósitos vinculados		-	-	1.673	613
Juros e variação monetária sobre financiamento	12	-	-	(48.078)	(48.623)
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	9	-	-	(659)	(410)
Juros sobre fornecedores, líquido de PIS e Cofins		-	-	(2.235)	(3.219)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas		9	3	2.296	(330)
		56	106	(34.754)	(34.996)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		(11.258)	(27.733)	11.073	3.781
Imposto de renda e contribuição social					
Imposto corrente	15	-	-	(22.331)	(31.818)
Imposto diferido		-	-	-	304
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(11.258)	(27.733)	(11.258)	(27.733)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(11.258)	(27.733)	(11.258)	(27.733)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(11.258)	(27.733)	(11.258)	(27.733)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENGIE SOLAR PARACATU GERAÇÃO CENTRALIZADA HOLDING S.A.
CNPJ N° 26.545.074/0001-05 | NIRE N° 35 3 0049745 7
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros			Prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31.12.2022		256.788	-	-	(4.974)	251.814
Prejuízo do exercício		-	-	-	(27.733)	(27.733)
Saldos em 31.12.2023	13	256.788	-	-	(32.707)	224.081
Aumento de capital		33.965	-	-	-	33.965
Prejuízo do exercício		-	-	-	(11.258)	(11.258)
Saldos em 31.12.2024	13	290.753	-	-	(43.965)	246.788

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENGIE SOLAR PARACATU GERAÇÃO CENTRALIZADA HOLDING S.A.
CNPJ Nº 26.545.074/0001-05 | NIRE Nº 35 3 0049745 7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos	(11.258)	(27.733)	11.073	3.781
Conciliação do lucro com o caixa das operações:				
Resultado de participação societária	11.212	27.646	-	-
Depreciação e amortização	-	-	23.421	27.517
Constituição (Reversão) de <i>Impairment</i>	-	-	(45.061)	45.061
Indenização de seguros	-	-	(45.476)	(131.328)
Juros e variação monetária sobre financiamento	-	-	48.078	48.623
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	-	-	659	410
Juros sobre fornecedores, líquido de PIS e Cofins	-	-	2.235	3.219
Juros sobre títulos e valores mobiliários	-	-	(4.319)	-
Renda de depósitos vinculados	-	-	(1.673)	(613)
Baixa de ativo imobilizado	-	-	43.332	58.622
Outros	(4)	5	166	(20)
Resultado ajustado	(50)	(82)	32.435	55.272
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	(594)	(543)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	4.059
Indenização de seguros	-	-	138.338	-
Outros ativos	388	2.354	(6.197)	(6.060)
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	31	(3)	7.523	1.849
Pagamento de arrendamentos	-	-	(1.439)	-
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	33.917	34.085
Outros	(1)	(2.733)	282	28.582
Caixa líquido das operações	368	(464)	204.265	117.244
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(24.456)	(25.961)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1)	-	(34.791)	(10.241)
Caixa líquido das atividades operacionais	367	(464)	145.018	81.042
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aumento de capital em controladas	(34.380)	-	-	-
Aquisição de títulos e valores mobiliários	-	-	(78.000)	-
Aplicação no imobilizado e intangível	-	-	(160.873)	(786)
Caixa líquido das atividades de investimento	(34.380)	-	(238.873)	(786)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	33.965	-	33.965	-
Custo de captação de financiamentos	-	-	(464)	-
Pagamento de financiamentos	-	-	(34.963)	(32.971)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	2.869	(374)
Caixa líquido das atividades de financiamento	33.965	-	1.407	(33.345)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(48)	(464)	(92.448)	46.911
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	659	1.123	168.897	121.986
Saldo final	611	659	76.449	168.897
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(48)	(464)	(92.448)	46.911

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENGIE SOLAR PARACATU GERAÇÃO CENTRALIZADA HOLDING S.A.
CNPJ Nº 26.545.074/0001-05 | NIRE Nº 35 3 0049745 7
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Solar Paracatu Geração Centralizada Holding S.A. (“Companhia” ou “Paracatu Holding”), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 16.11.2016, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar como *holding* no capital de outras Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

Atualmente, a Paracatu Holding é controladora das seguintes empresas, as quais compõem o Conjunto Fotovoltaico Paracatu:

Empresa	Projeto Fotovoltaico	Capacidade Instalada (MW) ¹	Garantia física (MW médios)	Participação no capital integralizado e votante (%)	
				31.12.2024	31.12.2023
ENGIE Solar Paracatu I Geração Centralizada SPE S.A.	Paracatu I	33	8,5	100,0	100,0
ENGIE Solar Paracatu II Geração Centralizada SPE S.A.	Paracatu II	33	8,5	100,0	100,0
ENGIE Solar Paracatu III Geração Centralizada SPE S.A.	Paracatu III	33	8,5	100,0	100,0
ENGIE Solar Paracatu IV Geração Centralizada SPE S.A.	Paracatu IV	33	8,5	100,0	100,0

(1) As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.

As controladas da Companhia compõem o Consórcio Paracatu, o qual é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada em suas operações. Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas desses consórcios são reconhecidas diretamente nas demonstrações financeiras da consorciada, com base nas respectivas participações nos consórcios, detalhados a seguir:

Consórcio Paracatu:

Paracatu I – 25%

Paracatu II – 25%

Paracatu III – 25%

Paracatu IV – 25%

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia”), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades das usinas.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 16.04.2025.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam informações da controladora, Paracatu Holding, e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pelas eliminações das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; e (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Título e valores mobiliários

São compostos por investimentos em debêntures e reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo custo amortizado.

a.4) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.5) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Investimentos

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

c) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros dos financiamentos, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

c.1) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – Impairment

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

c.2) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização das usinas pertencentes às controladas da Companhia são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

d) Distribuição de dividendos

Os dividendos são reconhecidos como passivo nos seguintes momentos: (i) dividendos mínimos obrigatórios – quando do encerramento do exercício; (ii) dividendos intercalares e intermediários – quando de sua aprovação pela Diretoria Executiva; e (iii) dividendos adicionais propostos no encerramento do exercício – quando de sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

f) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

g) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras.

i) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcio Paracatu (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

j) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; e (iii) à provisão para desmobilização da Usina.

k) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2024. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23			
Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24			
Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	Sem impactos relevantes.

l) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2025, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27			
Contempla as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10			
A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidênciação de créditos de carbono (tCO ₂ e), permissões de emissão (<i>allowances</i>) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	18.10.2024	01.01.2025	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual.
Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3)			
As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e depósitos bancários à vista	432	284	11.969	14.062
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	179	375	64.480	154.835
	611	659	76.449	168.897

A Companhia e suas controladas são participantes do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2024 e 2023 foi de cerca de 99,6% e 99,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Em 31.12.2024, a Companhia e suas controladas mantinham R\$ 11.787 (R\$ 11.193 em 31.12.2023) relativo a contas a receber de clientes. O prazo de faturamento da Companhia é de 30 dias, razão pelo qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo na data da venda de energia.

Em 31.12.2024 e 31.12.2023, a Companhia e suas controladas não apresentavam valores vencidos em seu contas a receber.

NOTA 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 03.07.2024, as controladas da Companhia adquiriram debêntures simples emitidas por sua controladora indireta ENGIE, no montante total de R\$ 82.319. As debêntures adquiridas não são conversíveis em ações, da espécie quirografária e foram emitidas nos termos da Instrução CVM nº 160/2022. A Companhia, por meio de suas controladas, não pretende negociar essas debêntures no mercado secundário. A mutação dos títulos e valores mobiliários foi a que segue:

	Total
Aquisição	78.000
Juros	4.319
Saldo em 31.12.2024	82.319
Classificação no balanço patrimonial	
Ativo não circulante	82.319
	82.319

As principais condições contratadas foram estas:

	Condições de pagamento					Saldos em 31.12.2024
	Quantidade	Remuneração	Vencimento	Principal	Juros	
12ª Emissão Série 4	78.000	CDI +0,55% a.a.	06.2026	06.2026	06.2026	82.319

NOTA 7. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2024, a Companhia mantinha, no consolidado, R\$ 15.481 (R\$ 16.677 em 31.12.2023) relativos a garantias vinculadas aos contratos de financiamentos. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

NOTA 8. INVESTIMENTOS

a) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora					
	Saldos em 31.12.2022	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2023	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2024
Paracatu I	60.485	(3.514)	56.971	-	(1.807)	55.164
Paracatu II	63.605	(3.789)	59.816	-	(2.106)	57.710
Paracatu III	68.695	(8.148)	60.547	370	(1.535)	59.382
Paracatu IV	57.662	(12.195)	45.467	34.010	(5.764)	73.713
	250.447	(27.646)	222.801	34.380	(11.212)	245.969

b) Informação das subsidiárias, relativas ao exercício findo em 31.12.2024

	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício	Participação (%)
Paracatu I	60.411	218.671	163.507	55.164	25.141	(1.807)	100
Paracatu II	63.311	221.993	164.283	57.710	23.091	(2.106)	100
Paracatu III	70.433	226.419	167.037	59.382	23.901	(1.535)	100
Paracatu IV	95.021	265.503	191.790	73.713	25.522	(5.764)	100

NOTA 9. IMOBILIZADO

a) Composição

	Taxa média de depreciação	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
		31.12.2024	31.12.2023		
Em serviço					
Edificações e benfeitorias	4,2%	4.684	(1.011)	3.673	3.710
Máquinas e equipamentos	3,9%	737.396	(111.793)	625.603	494.258
Veículos	14,3%	48	(6)	42	-
Direito de uso de arrendamentos	10,2%	28.717	(2.981)	25.736	21.911
Outros	6,3%	38	(7)	31	12
		770.883	(115.798)	655.085	519.891
Em curso		23.200	-	23.200	1.036
		794.083	(115.798)	678.285	520.927

b) Muta o do ativo imobilizado

	Consolidadora					
	Edifica�es e benfeitorias	M�quinas e equipamentos	Outros	Direito de uso de arrendamentos	Imobilizado em curso	Total
Saldos em 31.12.2022	-	625.918	120	21.675	250	647.963
Ingressos	-	-	-	-	786	786
Desmobiliza�o	-	1.356	-	-	-	1.356
Impairment	-	(45.061)	-	-	-	(45.061)
Transfer�ncias	3.890	(3.782)	(108)	-	-	-
Baixas	-	(58.622)	-	-	-	(58.622)
Deprecia�o	(180)	(25.551)	-	(712)	-	(26.443)
Remensura�o	-	-	-	948	-	948
Saldos em 31.12.2023	3.710	494.258	12	21.911	1.036	520.927
Ingressos	-	-	-	-	172.006	172.006
Desmobiliza�o	-	1.699	-	-	-	1.699
Revers�o <i>Impairment</i>	-	45.061	-	-	-	45.061
Transfer�ncias	139	149.635	68	-	(149.842)	-
Baixas	-	(43.332)	-	-	-	(43.332)
Deprecia�o	(176)	(21.718)	(7)	(743)	-	(22.644)
Remensura�o	-	-	-	4.568	-	4.568
Saldos em 31.12.2024	3.673	625.603	73	25.736	23.200	678.285

(1) Os ingressos apurados, totalizados em R\$ 172.006, foram aplicados na recupera o e manuten o do Conjunto Fotovoltaico de Paracatu, decorrente do sinistro ocorrido em 2023. Desse montante, R\$ 154.805 referem-se   aquisi o de pain is solares

c) Redu o ao valor recuper vel de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia, no m nimo anualmente, a necessidade de provis o para redu o do saldo cont bil a seu valor de realiza o. Em 2023 as controladas da Companhia reconheceram um *impairment* de R\$ 45.061 em decorr ncia de fortes ventos na regi o dos quatro parques do Conjunto Fotovoltaico Paracatu, parte dos *trackers* e m dulos fotovoltaicos foram sinistrados. Em 2024, com a finaliza o da apura o dos ativos sinistrados e o reconhecimento da devida baixa, foi registrada a revers o da perda por *impairment* no mesmo valor. Maiores detalhes, vide Nota 16 – Seguros

d) Provis o para desmobiliza o

Em 2022, as controladas da Companhia reconheceram em seu imobilizado a provis o dos custos decorrentes da desmobiliza o de seus parques fotovoltaicos, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obriga o de retirada dos ativos e de restaura o do local ao final do prazo de autoriza o. A taxa real de desconto utilizada para o c lculo do valor presente foi 5,7%, baseado nas taxas de t tulos p blicos com vencimento similar ao do t rmino das autoriza es. O saldo da provis o para desmobiliza o registrada no passivo n o circulante do consolidado em 31.12.2024 era de R\$ 14.567 (R\$ 12.209 em 31.12.2023), a varia o do saldo   decorrente de juros e varia o monet ria de R\$ 659 registrada no resultado de 31.12.2024 (R\$ 410 em 31.12.2023).

e) Autoriza es do  rg o Regulador

A Companhia   detentora da autoriza o para explora o das usinas solares fotovoltaicas Paracatu I, Paracatu II, Paracatu III e Paracatu IV, com capacidade instalada de 132 MW, pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 04.2016. E, tamb m,   detentora da autoriza o para explora o das usinas solares fotovoltaicas Floresta I, Floresta II e Floresta III, com capacidade instalada de 86 MW, pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 06.2016.

NOTA 10. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Arrendamentos a pagar	-	-	28.534	23.170
Fornecedores	46	15	17.708	8.745
Fornecedores Imobilizado	-	-	11.133	-
	46	15	57.375	31.915
Passivo circulante	46	15	32.701	11.012
Passivo não circulante	-	-	24.674	20.903
	46	15	57.375	31.915

NOTA 11. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência dos financiamentos contratados por suas controladas.

Quanto ao risco de aceleração inflacionária, os contratos de venda de energia em vigor possuem cláusulas de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para as dívidas e as obrigações indexadas a índices de inflação e/ou atreladas à variação inflacionária. A flutuação da TJLP tende a acompanhar as flutuações das taxas de juros e efeitos inflacionários. Desta forma, os financiamentos contratados tendem a estarem protegidos pelos contratos de energia.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2025 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação	Variação 12 meses Saldo em 31.12.2024	Cenário Provável 31.12.2025	Sensibilidade		
			Provável	$\Delta + 25\%$ ¹	Administração
IPCA	4,80%	4,90%	0,1 p.p.	1,2 p.p.	-0,4 p.p.

(1)Variações sobre o cenário provável de 2025.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2024 e os previstos no cenário provável para 2025, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível na taxa de juros e índices flutuantes para 2025. As variações que poderão impactar o resultado e, conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2025, em comparação com o ano de 2024, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2024	Provável	$\Delta + 25\%$	Administração
Financiamento				
IPCA	494.421	(24)	(5.691)	2.007

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzido dos depósitos vinculados ao serviço da dívida e do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Dívida	494.421	506.226
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(15.481)	(16.677)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(76.449)	(168.897)
Dívida líquida	402.491	320.652
Patrimônio líquido	246.788	224.081
Endividamento líquido / Patrimônio líquido	1,6	1,4

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações de venda de energia, a Companhia minimiza o seu risco de crédito por meio da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2024, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2024. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Consolidado				Total	Contábil
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos		
Fornecedores	13.972	5.677	5.677	68.129	93.455	57.375
Financiamento	58.948	108.910	102.092	393.012	662.962	494.421
	72.920	114.587	107.769	461.141	756.417	551.796

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	179	375	64.480	154.835
Custo amortizado				
Caixa e depósitos bancários à vista	432	284	11.969	14.062
Contas a receber de clientes	-	-	11.787	11.193
Títulos e valores mobiliários	-	-	82.319	-
Depósitos vinculados	-	-	15.481	16.677
	611	659	186.036	196.767
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Fornecedores	46	15	57.375	31.915
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	79.735	45.818
Financiamento	-	-	494.421	506.226
	46	15	631.531	583.959

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 12. FINANCIAMENTOS

a) Mutação dos financiamentos

	Total
Saldo em 31.12.2022	516.535
Juros e variação monetária	48.622
Amortização do principal	(32.970)
Amortização de juros	(25.961)
Saldo em 31.12.2023	506.226
Juros e variação monetária	48.078
Custo de captação de financiamento	(464)
Amortização do principal	(34.963)
Amortização de juros	(24.456)
Saldo em 31.12.2024	494.421
Passivo circulante	36.660
Passivo não circulante	457.761
	494.421

b) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Consolidado
2026	33.902
2027	33.902
2028	33.902
2029 a 2033	169.785
2034 a 2035	186.270
	457.761

c) Condições contratadas

Banco	Encargos	Condições de pagamento		Saldos em 31.12.2024
		Vencimento	Principal e encargos	
BNDES	IPCA + 4,98% a.a.	10.2038	Mensais a partir de 11.2018	494.421

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) penhor da totalidade das ações representativas ao capital social; (ii) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (iii) contas reserva do serviço da dívida e reserva de O&M; (iv) cessão dos direitos emergentes da autorização; (v) penhor das máquinas e equipamentos relativos ao Projeto; e (vi) fiança corporativa da controladora direta ENGIE Solar Floresta Geração Centralizada Holding S.A., ENGIE Solar Paracatu Geração Centralizada Holding S.A. e das controladoras indiretas, ENGIE Brasil Complementares Participações Ltda. e ENGIE Brasil Energia S.A.

e) Compromissos contratuais (covenants)

Dívida	Covenants
BNDES	(i) Índice de cobertura do serviço da dívida ¹ $\geq 1,30$

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

Devido a ocorrência de evento climático, ocorrido em 2023, que gerou danos aos ativos (mais detalhes vide Nota 17 – Seguros), os compromissos financeiros estabelecidos no financiamento não foram atingidos. Entretanto, em dezembro de 2024, assim como para dezembro de 2023, o BNDES aprovou a dispensa da obrigação de medir e cumprir o ICSD de 2024.

NOTA 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2024 era de R\$ 290.753 (R\$ 256.788 em 31.12.2023), representado por 290.753.055 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (256.788.055 em 31.12.2023) das quais 290.753.055 pertencem à controladora Solairedirect Holding Brasil S.A.

b) Reservas legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

c) Dividendos mínimos obrigatórios

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 10% do lucro líquido ajustado do exercício.

NOTA 14. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado	
	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Distribuidoras	56.717	88.305
Indenização de seguros	40.540	20.540
Transações no mercado de curto prazo	94	-
Outras receitas	2.377	714
	99.728	109.559
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(2.073)	(3.735)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	97.655	105.824

Em 2024, as receitas auferidas às distribuidoras foram reduzidas pelo reconhecimento de R\$ 32.679 (R\$ 30.932 em 2023), relativos ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR, líquidos de PIS e Cofins. Tal reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica "Ressarcimentos às distribuidoras", a qual, em 31.12.2024, apresentava saldos de R\$ 79.735 (R\$ 45.818 em 31.12.2023).

A Companhia apresenta em seu passivo montante relativo ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR das usinas pertencentes ao Conjunto Fotovoltaico Floresta. Estes contratos preveem o pagamento por parte das distribuidoras de uma receita fixa, independente da geração verificada mês a mês, e posterior ressarcimento por parte da Companhia.

Leilão	Tipo	Critérios de reconhecimento
8º Leilão de Energia de Reserva	Quantidade	<p>Cálculo: diferença entre energia contratada e energia gerada.</p> <p>Valoração: o preço é multiplicado por 106% se for até 10% abaixo do contrato. Caso a geração seja abaixo de 90%, o multiplicador é de 115%.</p> <p>Pagamento: 12 parcelas iguais diretamente na contabilização de evento na CCEE do contrato.</p>

NOTA 15. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Consolidado			
	2024		2023	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta	56.717	56.717	88.305	88.305
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	4.537	6.806	7.064	10.597
Receita financeira	12.249	12.249	17.586	17.586
Receita extraordinária (indenização de seguros)	40.540	40.540	20.540	20.540
Outros	7.822	7.822	47.525	47.525
Base de cálculo	65.148	67.417	92.716	96.248
Alíquotas	15%	9%	15%	9%
Imposto de renda e contribuição social	(9.772)	(6.068)	(13.907)	(8.662)
Adicional de 10% sobre lucro até R\$ 20 mensais	(6.491)	-	(9.249)	-
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(16.263)	(6.068)	(23.156)	(8.662)

NOTA 16. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUSD)

Para o uso do sistema de distribuição e da rede básica, a Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. Os contratos têm vigência até o término das autorizações das usinas. Em 31.12.2024, o valor das obrigações futuras provenientes destes contratos totalizava R\$ 108.004.

b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos de operação e manutenção, vigente até 2041. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2024, era de R\$ 33.704.

c) Venda de energia

A Companhia comercializou sua energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), pelo prazo de 20 anos. O compromisso futuro dos contratos com distribuidoras, advindos deste leilão de energia reserva (LER), em 31.12.2024, era de R\$ 1.154.885.

NOTA 17. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. O Conjunto Fotovoltaico Paracatu participa da referida apólice no montante de R\$ 510.569 para danos materiais e R\$ 225.275 para lucros cessantes. A vigência do seguro vai até 31.05.2025.

Indenização de seguros

No dia 02.04.2023, ocorreu evento climático nos quatro parques de Paracatu em decorrência de ventos fortes na região, causando danos ao ativo. Após estudos prévios, a seguradora emitiu relatório preliminar reconhecendo o sinistro e confirmando a cobertura pela apólice vigente naquela data. Com a confirmação da ocorrência do sinistro, a cobertura dos danos materiais e lucros cessantes e o parecer favorável para o adiantamento parcial da indenização concedido pela seguradora, a Companhia concluiu que o evento é certo e se tornou recebível, realizando o reconhecimento no resultado. Em dezembro 2023, a Companhia reconheceu a indenização do seguro até o limite dos gastos do período para refletir os efeitos das transações. Em 2024, foram concluídos estudos de apuração das causas e dos danos causados, confirmando a cobertura pela apólice vigente à data. Reafirmando, bem como, trazendo os valores já validados e incontestes, a Companhia reconheceu a receita de indenização. Desta forma, foram reconhecidos em 2023 e em 2024 os seguintes montantes relacionados aos danos materiais e lucros cessantes:

	31.12.2024	31.12.2023
Receita operacional líquida ¹	40.540	20.540
Custos operacionais	4.824	7.125
Outras receitas operacionais, líquidas	-	45.061
Outras despesas operacionais, líquidas	112	58.602
	<u>45.476</u>	<u>131.328</u>

(1) Receita operacional líquida sendo composta pelos valores: a) R\$ 39.201 – Complemento recomposição de receita de indenização por lucros cessantes e danos materiais decorrentes do sinistro ocorrido em 2023; (b) R\$ 1.339 – Receita indenização por danos materiais decorrente de sinistro ocorrido em 2018.

NOTA 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora ENGIE, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC.

b) Aquisição de títulos e valores mobiliários

A Companhia, por meio de suas controladas adquiriu debêntures, emitidos pela sua controladora indireta ENGIE. Os compromissos futuros decorrentes destes contratos estão apresentados na Nota 6 – Títulos e Valores Mobiliários.

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024, da ENGIE Solar Paracatu Geração Centralizada Holding S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner

Diretor Executivo

Romary dos Anjos Silva

Diretora Administrativo e Financeiro

Sérgio Roberto Maes

Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Márcio dos Santos Rosa

Contador - CRC SC 023609/O-7



**Shape the future
with confidence**

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
ENGIE SOLAR PARACATU GERAÇÃO CENTRALIZADA HOLDING S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **ENGIE SOLAR PARACATU GERAÇÃO CENTRALIZADA HOLDING S.A.** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



**Shape the future
with confidence**

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.




**Shape the future
with confidence**

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras , inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 16 de abril de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F



Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O